

CARLOS MARQUES



O crustáceo foi achado no Jôquei Clube, em São Vicente

Caranguejo com garra em formato de mão é capturado

Um caranguejo-uçá capturado no bairro Jôquei Clube, em São Vicente, há cerca de dez dias, tem despertado a curiosidade e a atenção de muitas pessoas. O crustáceo apresenta uma malformação na garra e, no lugar de um dedo fixo, na parte do corpo que popularmente é conhecida como pinça, possui um membro que visualmente lembra bastante uma pequena mão com cinco dedos.

O detalhe inusitado foi percebido pelo operador de produção Manuel Soares, que capturou o caranguejo na frente de sua casa, localizada a poucos metros de uma área de mangue. "Nunca vi nada igual. Quando contei aos meus amigos, muitos duvidaram e fizeram questão de ver. Acharam que era estória de pescador".

Desde então, Manuel tem mantido o crustáceo em casa, dentro de um tanque com lama e água da maré. A alimentação é composta por folhagens e verduras. Sem entender o que poderia ter provocado a alteração, o operador chegou a pensar na possibilidade de ter havido o cruzamento do caranguejo com alguma outra espécie animal. "É muito estranho".

Essa teoria, no entanto, foi totalmente descartada pelo professor de Zoologia dos Invertebrados e diretor do Campus Experimental do Litoral Paulista da Unesp, Marcelo Pinheiro, que na manhã de ontem foi até a residência de Manuel analisar o crustáceo. Pesquisador e estudioso do caranguejo-uçá desde 1998, Pinheiro aponta como hipótese mais provável o caranguejo ter perdido o dedo fixo de uma das pinças durante uma briga com outro indivíduo da mesma espécie, no período chamado de "andada" (reprodução).

"Depois, deveria ter regenerado ali um novo dedo fixo, mas nasceram cinco no lugar. Isso não ocorre com muita frequência, mas pode acontecer. Se um caranguejo perder um olho, por exemplo, pode ser que no lugar venha a nascer uma antena. É uma informação errada enviada pelo sistema nervoso".

No final da manhã de ontem, o caranguejo foi levado ao campus da Unesp para uma análise genética. "Vamos colher uma amostra do sangue e verificar se a alteração foi provocada por poluição química ou contaminação".